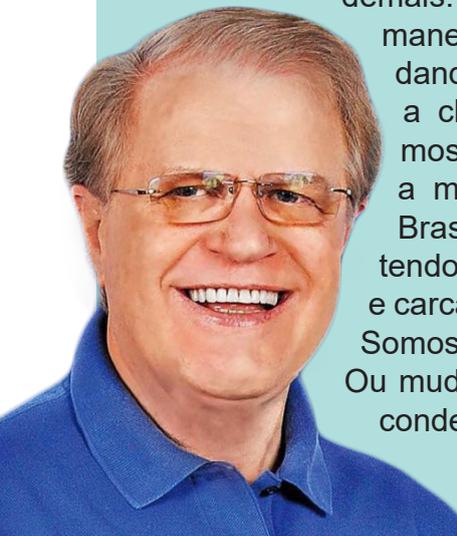


## Viver mal para que eles vivam no luxo

A conta de luz subiu 21%. Combustíveis, em média, já registram mais de 50% de reajuste. O gás de cozinha está 23% mais caro. Quem vai ao mercado sabe que, nos últimos tempos, a inflação, que tanto mal fez ao nosso país, voltou com força e, se não houver mudança, assombrará o orçamento das famílias por muito tempo. A estabilidade econômica, que tantos avanços sociais permitiu ao nosso país, é apenas uma lembrança do passado. Não bastasse a carestia, o atual governo ainda quer promover mudanças no FGTS, acabar com o SUS e extinguir a universidade pública, impedindo que os filhos das famílias mais pobres tenham acesso à faculdade. Mais: querem retirar direitos conquistados, como o 13º salário e as férias remuneradas. Vivemos um momento de crise, que joga, todos os dias, milhões de famílias na sarjeta. O desespero de pais e mães diante da impossibilidade de alimentar, vestir e cuidar de seus filhos é cada vez mais comum.

Até quando? Até quando vamos suportar este quadro? É preciso dar início à mudança e isso se faz tirando do poder um governo que pensa somente em ampliar os lucros já milionários de bancos e grandes corporações. E faz isso à custa do sofrimento de desamparados, que perdem a saúde, perdem a dignidade, perdem a vida. Se não nos mobilizarmos agora, pode ser tarde demais. Enquanto os barões permanecem encastelados, brindando com champanhe, nós, a classe trabalhadora, estamos sendo empurrados para a miséria. Um país como o Brasil não pode ver famílias tendo de se alimentar de restos e carcaças e permanecer inerte. Somos a maioria, temos o poder. Ou mudamos agora, ou estamos condenados.

**Amauri Mortágua,**  
presidente



defendem que sejam punidos como adultos são 65%.

Está diferente também a percepção sobre sindicatos, que perderam influência com a reforma trabalhista de 2017. Naquele ano, 58% consideravam que as entidades serviam mais para fazer política do que para defender os trabalhadores. Hoje são 50%.

Já a visão de que os sindicatos são importantes para defender os interesses dos trabalhadores subiu de 38% para 47%.

A guinada em direção à esquerda também é notada no campo econômico isola-

Pesquisa divulgada pelo Datafolha e publicada na edição impressa da Folha de S Paulo do último dia 5 de junho dá destaque ao crescimento

## Percepção sobre a importância sindical ganha força, mostra pesquisa do Datafolha

Pesquisa divulgada pelo DataFolha dia 4 e publicada na edição de domingo, dia 5 (pag A-4), da Folha de S. Paulo, mostrou que a visão de que os sindicatos são importantes para defender os interesses dos trabalhadores subiu de 38% para 47%. O índice revela uma mudança considerável e mostra que, em tempos difíceis, os

sindicatos acabam sendo o grande e único refúgio para os trabalhadores.

“Este número reflete um resgate na confiança dos associados e mostra que à medida em que os direitos trabalhistas são achatados, a sociedade tende a valorizar as entidades de representação dos trabalhadores”, avaliou Amauri Mortágua.

# Câmara aprova projeto do governo que permite que bancos penhorem único imóvel de famílias

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei de autoria do governo de Jair Bolsonaro, que, entre outros pontos, permite que bancos e instituições financeiras possam penhorar o único imóvel de uma família para quitar dívidas. De acordo com a legislação atualmente em vigor, esse bem não pode ser perdido por dívidas. Agora, se o projeto também for aprovado pelo Centrão no Senado, as instituições bancárias poderão realizar a penhora em qualquer situação na qual o imóvel seja dado como garantia real.



## Tesoureiro do Sincomerciários, Motta se afasta para disputar eleições



Tesoureiro do nosso Sindicato, o deputado federal Luiz Carlos Motta se afastou de suas atividades para concorrer à reeleição no pleito que acontece em outubro deste ano e servirá para escolher, além dos membros do Congresso Nacional, novos deputados estaduais, senadores, governadores e o presidente da República.

## VOCÊ PRECISA TIRAR ALGUMA DÚVIDA?

Além do atendimento presencial, na sede de Tupã e nos escritórios regionais de Osvaldo Cruz e Adamantina, o Sincomerciários mantém um canal exclusivo de atendimento pelo whatsapp. Seja qual for sua questão, o Sindicato está sempre pronto a ajudar. Fale conosco, o Sincomerciários quer te ouvir.

**(14) 99763-1825**

✓ **Direitos trabalhistas**

✓ **Negociações Salariais**

✓ **Questões individuais**

✓ **Benefícios em geral**

# CAMPANHA SALARIAL 2022

## LIVE DE ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEIA

DOMINGO, DIA 26 DE JUNHO A PARTIR DAS 16 HORAS

TRANSMISSÃO:  [facebook.com/sincomerciarior.tupa.5](https://facebook.com/sincomerciarior.tupa.5)  [sincomerciariorstupalive](https://youtube.com/sincomerciariorstupalive)



SORTEIO DE VALE COMPRA  
DE R\$ 1.000,00



SORTEIO DE ELETROELETRÔNICOS  
E OUTROS BRINDES



ATRAÇÕES  
MUSICAIS

## INFORMAÇÕES SOBRE A CAMPANHA SALARIAL 2022 E TUDO QUE O SINDICATO ESTÁ FAZENDO PARA VALORIZAR VOCÊ, COMERCÍARIO



# SINCOMERCIÁRIOS TUPÃ

*O Sindicato que funciona para os comerciantes da Alta Paulista!*



## Live vai encerrar assembleia da campanha salarial

Com a volta do crescimento no número de casos de Covid em toda região, o Sincomerciantes não vai realizar os grandes encontros que são a marca da Campanha Salarial. Desta forma, a discussão das matérias se dará nos locais

de trabalho. “O objetivo é evitar aglomerações. Mesmo assim, seguiremos o disposto no estatuto e promoveremos a votação secreta para a aprovação da minuta, utilizando urnas itinerantes”, detalhou o vice-presidente Celso Bozza. A apuração dos votos e

o encerramento desta fase serão transmitidas pelo Facebook e Youtube, em live que o Sincomerciantes realiza no próximo dia 26, a partir das 16 horas. No evento, além de atrações musicais, serão sorteados vários prêmios, entre eles eletroeletrô-

nicos e R\$ 1.000,00 em vale compra. “Além da transparência, a live servirá como uma forma de prestar homenagem aos comerciantes, categoria que mostra sua força mesmo no cenário de crise que vivemos”, completou o presidente Amauri Mortágua.

# Principais bandeiras de luta da Campanha Salarial 2022



**INPC + aumento real**



**Estabilidade a gestantes**



**Gratificação do Dia do Comerciário**



**Verbas remuneratórias e indenizatórias**



**Piso salarial**



**Abonos**



**Regularização da jornada de trabalho**



**Garantia de afastamento por doença**



**Adicional de hora extra**



**Cesta básica**

## Participação de todos é fundamental para fortalecer Campanha Salarial, convoca presidente do Sindicato

O Sincomerciários vai realizar, entre os dias 20 e 26 de junho a assembleia itinerante que percorre toda base territorial do nosso Sindicato e servirá para apresentar aos trabalhadores do comércio a pré-pauta de reivindi-

cações para a Campanha Salarial deste ano. Neste período, os dirigentes e agentes sindicais ouvem os comerciários da região e submetem à sua aprovação, através de voto secreto, a minuta da pauta de rei-

vindicações que será apresentada aos representantes das empresas. Devem participar deste processo todos os comerciários, sindicalizados ou não. “Nesta assembleia, debatemos salários, jornada de trabalho e

outros temas que vão regulamentar o nossa atividade pelo próximo ano, por isso é muito importante que todos participem e ajudem o Sindicato a construir uma pauta forte”, convocou o presidente Amauri Mortágua.

**ATO CONTRA JUROS ALTOS E AUMENTO DO CUSTO DE VIDA**

**14 DE JUNHO**

**HORÁRIO: 10H00 ÀS 12H00 LOCAL: BANCO CENTRAL AV. PAULISTA, 1804**

**DURANTE O ATO, OS SINDICALISTAS VÃO DISTRIBUIR PIPOCA, COM O ARGUMENTO QUE O GOVERNO ESTÁ "PIPOCANDO" EM SOLUCIONAR OS PROBLEMAS DA ECONOMIA: JUROS ALTOS, DESEMPREGO, FOME, CARESTIA, INFLAÇÃO, PREÇO DA GASOLINA E DO DIESEL.**

## Em SP, Sincomerciários participa de ato contra aumento do custo de vida

O presidente do Sincomerciários e da União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo (UGT-SP), Amauri Mortágua, representou nosso Sindicato, no último dia 14, de um ato contra a carestia, as altas taxas de juros e o crescente aumento do custo de vida, que aconteceu em frente ao Banco Central, na avenida

Paulista, durante reunião do Copom.

“O custo de vida aumentou e não há perspectiva de melhora. O gás de cozinha, o combustível, e até a comida chegaram a preços exorbitantes, por isso, o Sincomerciários esteve presente, resistindo, reagindo e pedindo providências”, destacou Amauri.